

ARBORICULTURA

OUTUBRO. — Si, por motivo de mau tempo, tão frequente nos mezes de Agosto e Setembro, não se houver ainda plantado as mudas de folhas persistentes e cultivadas em vasos de barro, taes como as acacias, os eucaliptos, as casuarinas e pinheiros, é necessario apressar-se e depois de plantadas collocal-as á sombra e regal-as até que se esteja certo de que estejam *pegadas*.

Em todas as plantações feitas desde o outomno precedente, lavar-se-á a terra para limpal-a das hervas e arejar as raizes. E' util pratica cobrir o pé das plantas na superficie occupada pela fossa com uma camada fôfa de estrume de estabulo; este trabalho simples tem muitas vantagens quaes a de manter fresco o terreno, o que já é muito, sobretudo tratando-se de climas quentes; impede a formação da crosta e o crescimento de hervas daminhas e enfim, quando consumido, servirá de adubo e assim aumentará a fertilidade do terreno.

Outra boa pratica, tanto nas plantações recentes como nas antigas, é a de semear adubos verdes. Seria demasiado longo o enumerar todas as vantagens que offerecem os adubos verdes, e lembrarei apenas que o agricultor desprovido de estrume pode, com muito poucos meios ao seu alcance, e *in loco*, corregir as propriedades physicas do seu terreno e manter frescas as raizes das suas plantas sem necessidade de regal-as.

Neste mez, na vinha convem applicar o enxofre sob a forma de pó finissimo quando os rebentos tiverem 8 a 10 cm. de comprimento e a melhor machina para este trabalho é a *Torpedine*, de Vermorel. Applicar-se-á tambem a mistura cuprocalcica para combater a peronospora, quando os rebentos tiverem 20 cm. de comprimento. Esta mistura se prepara dissolvendo um kilogramma de sulphato de cobre em seis litros de agua fria e um kilo de cal extincta em quatro litros de agua e juntando as duas soluções a 90 litros de agua. Note-se que se deve juntar o sulphato de cobre á agua antes da cal. applica-se por meio duma bomba de irrigação portatil. Esta mistura além das vinhas é tambem conveniente para os tomates e as batatas. Para as arvores fructiferas é uso misturar finalmente tambem substancias toxicas mesmo para o homem pois que são de base arsenical.

Os amadores que no pomar costumam cultivar um pouco de tudo, especialmente legumes, devem abster-se do emprego destes saes e em vez delles usar extracto phenicado de tabaco a 2 % em agua. Ao contrario, aos cultivadores que da fructicultura fazem uma industria, que dispõem de pessoal tecnico, sciente do que faz, é de aconsellar-se o emprego do arsenico pois além do grande poder occisivo reúne a grande adherencia e o pouco preço. Além disso pode ser administrado reunido a qualquer outro tratamento e assim se evitam despesas.

Uma das molestias mais damnosas para as peras e para as maçãs é a *carpocapsa pomonella*, a qual tem diversas manifestações

dentro dum só anno (não menos de três e nos climas quentes até o dobro), atacando primeiro as flores, depois os fructos novos e finalmente os fructos quasi maduros, perfurando-os e fazendo-os cahir. Como remedio, o fructicultor principal da escola de Pomologia, de Florença, aconselha borrifar com a usual mistura bordaleza com o accrescimo de um kg. de arseniato de chumbo, primeiro quando os botões estão para abrir-se; uma segundo vez quando as petalas começam a cahir, e uma terceira quinze dias depois do segundo tratamento. Alguns outros fructicultores aconselham 60 a 100 gr. de acido arsenioso puro dissolvido na mistura bordaleza.

Este remedio energico, alem da molestia acima, convem tambem contra outros parasitas como o *Antonomus pyri* e os cryptogamos como a ferrugem (*Gymnosporangium fuscum*) e o canero (*Fusicladium pirinum*).

Actualmente estão em experiencias productos chamados polysulphuretos, que não são mais que cal e enxofre em doses diversas, fervidos juntos, mais ou menos longamente, e espera-se em breve poder-se aconselhal-os aos agricultores como excellentes insecticidas e anticryptogrammicos de preço baratissimo.

Umberto Moretti.



ATRAVEZ DAS REVISTAS

E' de actualidade o assumpto. Uma estatistica recente, baseada em documentos officiaes, prova que as guerras durante o seculo XIX, no mundo *civilizado*, custaram ás nações a

O custo das guerras. bagatella de duzentos mil milhões de francos, ou sejam oito bilhões esterlinos, o que ao cambio de 16 corresponde a 120.000.000:000\$000 em moeda nacional. Não se pode fazer idea desse numero e muito menos de tal somma pecuniaria. Vêm por isso em nosso auxilio os organizadores da estatistica que nos dizem que com essa somma poder-se-ia comprar a França com tudo o que ella contem; isto é, tudo o que o povo francez possui, terras, casas, officinas, ouro, prata, joias, mercadorias, navios, tudo poderia ser duplicado com a somma que o mundo gastou em guerras durante um unico seculo. Essa somma compraria o imperio allemão; compraria toda a Russia e deixaria ainda um bilhão esterlino de saldo. Compraria tudo que é possuido pela Italia, Belgica, Hespanha, Hollanda, Portugal e Suissa e deixaria ainda uma sobra de um bilhão e duzentos milhões esterlinos.

Segundo a «Luxemburger Bienenzeitung» o valor nutritivo do mel é quasi duplo do dos ovos. De facto, 1 kg. de mel é capaz de fornecer 3075 calorias, 1 kg. de ovos sem casca 1612 calorias e 1 kg. de carne de boi 1003 calorias. O mel é quasi na totalidade directamente assimilavel. Contem ainda muito ferro e por isto tor-